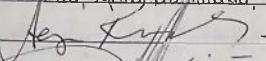
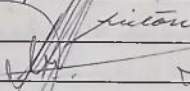


do Pte. Dr. Duro, nascido foi a caminhada para sentar-me nos na cadeira por cinco Presidências, ocupada pela minha tia José Antônio Paula Rocha. Ao caminho e comprimento dos amigos os meus agradecimentos. Obrigado, Aldino dos Santos, Manoel de Barros Teixeira, Nilson Félix da Silva, Adão Pereira, Gilson Pereira da Silva, no Araújo. Obrigado, Jamil, Javan, Caspary, João, Wagner, ~~Adão~~, no Barão Santo Antônio. Obrigado a José Pinheiro Teixeira, Theresia Vieira Franciscini, Semilson Bannelo, Luiz Gonzaga de Azevedo Marques, Carlos Victor da Rocha Mendes, ~~Leandro~~ Jorge dos Santos Machado, Desorme Batista Pereira e ao minha simpática sobrinha Loral, Victor Nunes da Rocha Netto e tantos e tantos outros. Não posso nem mesmo não poderia deixar de receber e ademais de um mais humil e generoso. Ao digno e honrado amigo Benedito Oliveira, o presidente do Barão de São João Antônio, dedico esta minha ausência política. Ao agradecer, prestar minhas homenagens aos meus honrados Senhores, que não os mais políticos honrosos e do povo cabalmente, mas sim a honra e compromisso de dedicar e do meu esforço para que ampliem e respeitem os seus direitos. Encerro esta sessão hoje e com videntes a todos para que, respeitosamente prestemos nossas homenagens ao Parlamento Nacional com o Hino Nacional Brasileiro. E, para concluir, o Pte. Dr. Duro mandou que se fizessem esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, lida, assinada, para que produza os seus efeitos legais.

Ass.  - Presidente

 - 1.º Secretário

Ata da Segunda Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985), realizada no dia cinco de março do ano em curso.

Ao de quinze horas, dez minutos do dia cinco de março do ano de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985), sob a presidência do Senador Geiz Silva da Rocha, e com a ocupação da primeira, da segunda secretarias pelos Senadores Nelson Antônio Araújo de Oliveira, Renato Viana de Souza, respectivamente, reuniu-se em sessão

namamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada nominal, os seguintes Senhores: Uma Celha testifera dos Santos Corréio, Gisele Brito de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho e Almeida, André Pessoa da Silva, Geraldo de Jesus Neves, Manoel José de Aguiar, Simon Condessa Moreira, Silva dos Santos Figueira, Virgílio Correia de Souza. Havendo mimado regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. Não havendo ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE, que compoem de seguinte: Requerimento nº 008/85, do outo ra do Senador Renato Vianna de Souza, solicita informações ao Diretor Regional do CERS em Cabo Frio, Requerimento nº 009/85, do Senador Manoel José de Aguiar, dispõe sobre concessão de honraria de Aposentado a Escola de Samba Unidos da Saúde. Requerimento nº 10/85, do mesmo autor, dispõe sobre concessão de honraria de Aposentado ao Bêta Sem Parar nos, O. Conspiração do carnaval cabofriense. Terminado a leitura do Expediente, e como primeira ordem do dia, ocupou o tribuna o Senador GERALDO FARIAS NEVES, disse que uma parcela da população do Arraial do Cabo, diz que o Distrito estava abandonado, mas que, como Senador disse que o morador também tinha que zelar pela local, e que na o Arraial do Cabo estava abandonado a culpa era de uma parcela da população que não ajudava a Administração Regional. Prosseguindo disse que a Prefeitura por seu intermédio havia recebido ajuda, com reparos em Ruas e remoção de lixo, mas que um morador que tanto reclamava, estava jogando detritos na Rua, e que era um absurdo. Solicitou ao Presidente Ary Silva da Rocha e demais Senhores que instassem junto a Salmeira no sentido de que fossem colocados mais ônibus para o Arraial do Cabo, melhorando assim o transporte urbano para o Município de Cabo Frio e 4º Distrito. A seguir, ocupou o tribuna o Senador AÍRES BESSA DE FIGUEIREDO, disse que era muito triste ter que responder a calúnia, e assim sendo em nome do Executivo do Cabo, e do Câmara municipal, responder a acusações proferidas por um cidadão no Rádio Cabo Frio no dia dois de março do ano em curso. Disse que se considerava um homem digno, e apesar de pertencer a Câmara e sua Executiva. Rememora falta de respeito a Câmara e a família cabofriense, mais que o detrital fez os princípios da cidadania, pela flagrante desrespeito a família de o figura humana, embora a cidadania em referência não acreditasse em Deus. Rememora que não só os Homens da Mesa Executiva foram caluniados, mas também a tentativa de ma-

que as famílias dizem que embora humilde, recebeu do seu pai, o ensino  
memória do caráter, da honestidade e do cristianismo. Dizem que um homem  
sem amigos era um homem profundamente infeliz, que de fato  
os seus impróprios demoravam um desequilíbrio completo. Em seguida, dis-  
se que os ataques do cidadão era uma tentativa de nobreza e de uma xuri-  
cipal, o que era ridículo e mamalhosa. Esclareceu que, a vez do cidadão  
com seus impróprios chocou profundamente as famílias das membros da  
Terna Executiva da Câmara, também dos amigos dos vereadores atingidos. Le-  
mentou que estivesse na Tribuna e responder afeitos, para fazer efeito para  
legislar, mas infelizmente a violência do cidadão não permitia a paciência  
também a companhia movida pelo cidadão contra o então Prefeito Artê-  
nio Santos, nem nenhuma família do Senador. Prefeito no con-  
tudo. Considerou o cidadão um aproveitador de conjuntura política, homem de  
equivocos, aliado das comissões e que por isso não merecia o julgamento  
para cabofuturo. Não havendo mais ordens impositas o Senador Presidência de  
do Império os trabalhos à ORDEM DO DIA. Sendo ainda, foram apreciadas as segun-  
tas matérias: Foram aprovados os Requerimentos nº 008/85 de autoria do Vereador  
Remato Vianna de Souza e 009 e 101/85, de autoria do Senador Mauro José de Azevedo. Os  
foram encaminhados à Comissão de Constituição. Junta, os seguintes Proje-  
tos: Projeto de lei nº 141/84, contendo Remoção Executiva nº 108/84, Projeto de lei  
nº 142/84, contendo Remoção Executiva nº 93/84, Projeto de lei nº 002/85, contendo  
Remoção Executiva nº 110/84, Projeto de lei nº 005/85, contendo Remoção Executiva  
nº 004/85. Terminada a Ordem do Dia, frangueado a palavra para EXPLICAÇÕES  
SDAIZ, fez uso da palavra o Senador MAURO JOSÉ DE AZEVEDO, nestes precedências  
no sentido de que a Salgueiro melhorasse os seus recursos, melhorando no entanto  
o péssimo estado das Estradas Municipais, e que a criação de comitês prejudi-  
cava a população. Abordando a lei de Pimão Vitalícia concedida ao Executivo,  
dizem que maiores esclarecimentos eram necessários, solicitando uma reunião  
com o Prefeito para que dúvidas fossem dissipadas.